

# **MODELO EXPERIMENTAL DE HIPERESTROGENISMO EM RATOS REDUZ GANHO DE PESO CORPORAL E CRESCIMENTO NASOANAL ENQUANTO QUE HIPOGONADISMO COMPROMETE MENOS O CRESCIMENTO NASOANAL**

**Autor:** Daniel Nascimento Lago Santos

**Orientador:** Prof. Dr. Thiago Berti Kirsten

O projeto visa avaliar a modulação hormonal do estrógeno e da testosterona durante a puberdade de machos por meio de modelos experimentais em ratos. Foram induzidos hipogonadismo e hiperestrogenismo em ratos púberes por meio da castração e administrações repetidas de estrógeno, respectivamente. Os tratamentos ocorreram ao longo de nove semanas, concomitantes às avaliações físicas: ganho de peso corporal e comprimento nasoanal. Para próximas etapas, serão avaliados comportamentos relacionados à ansiedade, depressão, sexualidade e comunicação, além da expressão central de GFAP e a histologia da gordura retroperitoneal. Os resultados revelaram que, a partir da terceira semana, o grupo hiperestrogenismo apresentou menor peso corporal que os grupos controle e hipogonadismo e essa diferença aumentou ao longo das semanas. Na mesma direção, o ganho de peso final foi menor no grupo hiperestrogenismo. Ainda, o comprimento nasoanal foi menor em ambos os grupos experimentais, comparados ao grupo controle, a partir da segunda semana. Porém, o grupo hiperestrogenismo apresentou menor taxa de crescimento nasoanal, comparado aos outros dois grupos. Após nove semanas, esse parâmetro foi menor no grupo hiperestrogenismo. Assim, aparentemente, o hiperestrogenismo induziu menor ganho de massa corporal e menor crescimento, enquanto que o hipogonadismo manteve a massa similar àquela do grupo controle, com redução do crescimento, possivelmente devido à maior deposição de gordura. Essas conclusões poderão ser confirmadas com a obtenção dos futuros resultados.